

PROJETO DE RECOMENDAÇÃO À AR

ALGUMAS MEDIDAS:

1- Implementação de escalonamentos, ao nível de impostos, para empresas que integrem nos seus quadros 15% de jovens recém-licenciados, devidamente qualificados, promovendo o emprego jovem.

2- Apostar no desenvolvimento das atividades primárias, implementando empresas nas zonas com potencial do País, aproveitando o uso das matérias-primas naturais, captando Investimento nacional e estrangeiro, do ponto de vista do investidor, com a colaboração da associação empresarial de Portugal.

3- Reforçar o investimento e atualizar os recursos profissionais e superiores, adaptando-os à atual realidade mundial e às necessidades dos mercados, dando maior realce às áreas em que temos vantagens competitivas (energias renováveis, economia do mar, turismo, economia florestal, produção de vinho e calçado, entre outras), que promovam o desenvolvimento sustentável do país.

4- Criação de parcerias entre o estado português e empresas internacionais reconhecidas para jovens trabalhadores que apresentem projetos de investimento futuro em Portugal, aos quais se atribuirá bolsas de estudo formação/estágio nessas mesmas empresas, aumentando assim a produtividade, criatividade e o empreendedorismo português.



ESAM
VISEU

CLASSIFICADOS

Jovens M/F procuram EMPREGO

Oportunidade de trabalho PROCURA-SE 12.º ano de escolaridade

Jovem licenciado procura 1.º Emprego

EMPREGO PROCURA-SE Jovem motivado

Oportunidade de trabalho PROCURA-SE 12.º ano de escolaridade

Formação Profissional M/F

PARTICIPA NO DEBATE
Os jovens e o emprego: Que futuro?

ESCOLA SECUNDÁRIA ALVES MARTINS
JULHO 2013

FICHA TÉCNICA:

RECOLHA E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO, FOTOGRAFIA E COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Inês Margarida Bichão

REVISÃO: Prof. Ana Pipa e Prof. Rogério Silva

COLABORADORES: Prof. Ana Pipa e Prof. Rogério Silva

Parlamento dos JOVENS

2012/2013

Nesta edição >>>

- Iniciativa Parlamento dos Jovens
- Alunos, Professores e AR
- Conferência com José Ribeiro e Castro
- Projeto de Recomendação à AR

Parlamento dos JOVENS

SECUNDÁRIO

Conquistar a Assembleia da República por dois dias

entre nós



Assembleia da República >>>

Local onde se exerce o poder legislativo.

São da competência da AR a aprovação dos instrumentos essenciais da ordem jurídica nacional: alterações à Constituição, aprovação de leis, tratados e acordos internacionais.

No edifício do Parlamento, encontram-se a Escadaria e o Salão Nobre e quatro magníficas salas, do Senado, das Sessões, dos Passos Perdidos e D. Maria.

“OS JOVENS E O EMPREGO” QUE FUTURO?

A Assembleia da República abraça, mais uma vez, a iniciativa nacional do Parlamento dos Jovens, despertando os estudantes para a exploração e iniciação na vida política.

Contando com a presença de 363 escolas, nos dias 27 e 28 de Maio, a AR reuniu jovens representantes de todo o país, arqui- e círculos da “Europa” e “Fora da Europa” para a discussão da temática “Os Jovens e o Emprego: Que Futuro?”, no Palácio de São Bento, em Lisboa. No primeiro dia, realizaram-se as Comissões, onde os deputa-

dos representantes de cada distrito e regiões autónomas se dividiram em grupos, tendo em vista o debate, na generalidade e especificidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, sob orientação de deputados da AR em representação dos Grupos

Parlamentares, selecionando ainda doze questões a colocar na Sessão Plenária. Já os jornalistas tiveram direito a uma visita guiada ao edifício da AR. No dia seguinte, o Plenário abriu solenemente com Maria de Assunção Esteves, Presidente da AR, contando também com os representantes das delegações, membros dos Círculos, Presidente da Mesa (Luís Carvalho) e ainda com os deputados da AR. A Sessão orientou-se em dois períodos: primeiro, foram colocadas as questões aprovadas aos deputados e, de seguida, deu-se o debate e posterior aprovação do P. de Recomendação à AR.

“A AR é um espaço de todos os portugueses e a cidadania exerce-se desde muito cedo. Portanto, este é um bom instrumento.”
(A. Esteves)



DEPUTADOS E JORNALISTAS

No PJ, os alunos podem participar na atividade política (deputados) ou simplesmente ficar a observar tudo o que se passa à sua volta, na AR (jornalistas).



Ser Deputado

“As Comissões foram melhores que as do ano passado. Mesmo assim, sentem-se as dificuldades à flor da pele. Fica-se sempre nervoso, é algo que nunca se ultrapassa, mas é um sinal de responsabilidade, consciência e seriedade.

A política faz parte dos meus planos enquanto eu for chamada para ela. Não penso fazer futuro da política. Até hoje, sempre que me envolvi em situações políticas, foi porque surgiram na altura. Tenho uma vocação profissional que não é a política, mas, um dia, quem sabe.”

(Simão Lúcio, porta-voz do Círculo de Viseu)

Ser Jornalista

“Por vezes uma alternativa, mas uma excelente oportunidade para conhecer o Parlamento e o seu funcionamento e, acima de tudo, um estatuto sensato de observador.” (palavras de um jornalista)



Especial Destaque

“Para uma rapariga residente nos Arquipélagos, esta iniciativa é das coisas melhores que podemos ter. As passagens são muito caras e nos Açores as coisas são totalmente diferentes. Não é preciso muito trabalho para participar e, ao fazer algo tão simples, sou capaz de contactar logo com imensas pessoas. É ótimo! Nunca tinha vindo à AR, nem sequer a Lisboa. Portanto, valeu a pena.”

(voz de uma jornalista açoriana)

Personalidade da Edição >>>

JOSÉ RIBEIRO E CASTRO

NO SEGUNDO DIA, OS JORNALISTAS TIVERAM DIREITO A UMA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA COM O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA, JOSÉ RIBEIRO E CASTRO, PARA O ESCLARECIMENTO DE QUESTÕES POLÍTICAS, ECONÓMICAS E

“Os jovens vivem tempos de dificuldades e incertezas, em Portugal e na Europa. Deparam-se com um futuro preocupante. Portanto, neste contexto, esta iniciativa do PJ é uma atividade interessantíssima, pois a AR também é um espaço de todos os portugueses. Ao conciliar as boas ideias com um bom programa, acrescido da boa vontade dos alunos e professores, facilmente atinge a chave para o seu sucesso.”



Sessão Plenária.

PROFESSORES

Cada Círculo Eleitoral foi acompanhado por professores das escolas participantes.

Mais uma vez, graças ao seu apoio, esta iniciativa foi possível. Contudo, foi também muito gratificante para os mesmos, ao terem a oportunidade de verem os seus alunos afirmarem-se neste campo.

Para mais informações consulte

<http://app.parlamento.pt/>

A VISÃO DOS MEMBROS DA AR

LOGO APÓS A DISCUSSÃO DAS DOZE QUESTÕES APROVADAS NAS COMISSÕES, COLOCADAS AOS DEPUTADOS, NA SESSÃO PLENÁRIA, OS JORNALISTAS TIVERAM A OPORTUNIDADE DE OS ENTREVISTAR À SAÍDA DA SALA DO SENADO.



Heloísa Apolónia (PEV).

Dois deputados de partidos políticos ideologicamente distintos e linhas opostas, Raúl de Almeida do CDS/PP e Heloísa Apolónia do PEV, foram entrevistados e confrontados com a temática desta edição do Parlamento dos Jovens. Dado os tempos difíceis que Portugal atravessa, a emigração é ou não uma solução? Ambos consideram que não. Raúl de Almeida, dando o exemplo da sua irmã, jornalista, emigrante portuguesa em Paris, afirma que “A emigração é o resultado de um profundo desespero. Se perguntarmos a muita gente se emigram por livre vontade, há quem diga que sim, mas são raras exceções. É o reflexo de um país que não cuida da sua economia, por isso, discordo em absoluto do Primeiro-Ministro.”. A deputada do PEV assume que “a emigração derivada dos indivíduos não encontrarem perspetivas de vida no seu país, é um gravíssimo problema.”. Mas será que os estudantes devem seguir aquilo que gostam? O deputado do CDS/PP responde “Afirmar que a economia deve dizer aos jovens aquilo que eles devem ou não estudar, é retirar-lhes o livre-arbítrio, embora uma economia nunca seja capaz de responder a todos os interesses.

Já H. Apolónia defende ser desejável que os jovens sigam aquilo que gostam, mas que, para isso, é preciso que a sociedade lhes dê perspetivas para o fazerem. Mostra-se ainda revoltada com a situação da emigração na saúde, “É hospitais a fecharem serviços e os nossos profissionais a saírem para o estrangeiro.”

Jovens e Empregabilidade >>>

Q: A emigração é uma solução?
A: NÃO!

Atualmente, os jovens debruçam-se sobre a problemática questão da sua vida profissional: Sigo o que gosto ou conformo-me à realidade do meu país?. Cada vez mais, a emigração apresenta-se como uma alternativa, sendo um dos maiores problemas económico-sociais que Portugal enfrenta.



Deputados da AR

Nas comissões, como na Sessão Plenária, estiveram presentes Isilda Aguiñha (PSD), Pedro Delgado Alves (PS), Raúl de Almeida (CDS/PP), Rita Rato (PCP), Pedro Filipe Soares (BE) e Heloísa Apolónia (PEV).

O olhar de Mota Amaral

“O PJ é uma iniciativa muito boa que já se realiza há muitos anos e tem sempre dado origem a uma grande movimentação entre os jovens, chamando-os à atenção para a importância das questões políticas.”

“A sociedade está nas nossas mãos, temos de participar enquanto cidadãos que somos.”

Futuros políticos?

“É sempre emocionante, abraçando esta iniciativa, saber que certamente muitos dos que aqui estão serão futuros deputados.”
É bom que assim seja, já começam a conhecer os cantos à casa.

